

# Editorial

## 20 anos depois

### Gabinete dos 20 anos

Quem se lembra de como era há 20 anos?

Os anos 80 em Portugal não foram fáceis para os professores, começando-se a acentuar os factores de mau estar profissional. É nesta década que se criam associações profissionais ligadas a quase todas as disciplinas que integram os currículos escolares. Este movimento partiu, em geral, de professores do ensino básico e secundário, em diversos casos envolvendo também professores do ensino superior ligados à formação de professores, por sentirem que as sociedades ou associações científicas existentes estavam mais vocacionadas para intervir no ensino superior e no campo da investigação em Matemática (no caso que nos diz respeito) do que nos outros níveis de ensino ou no campo da investigação em Educação Matemática. Isto era mais notório ainda, no caso da educação de infância e do 1º ciclo, onde o professor, sendo generalista, também é professor de Matemática. Esta situação e a grande e muito generalizada insatisfação sentida pelos professores relativamente aos programas de Matemática da altura, tendo em conta que a última grande reforma tinha ocorrido em meados dos anos sessenta, com a introdução da chamada *Matemática Moderna*, eram factores de preocupação e de mobilização.

Os professores queriam que algo mudasse nos programas e no ensino da Matemática e sentiam-se com o direito e o dever de intervir no processo da sua renovação. Para além disso, era também muito generalizado, entre os professores, o sentimento da importância e urgência em contrariar o seu tradicional isolamento e o das escolas e criar condições para que se pudessem encontrar, confrontar ideias, partilhar experiências.

Esta situação e a dinâmica que gerou entre professores, de diversos graus de ensino e de diferentes pontos do país, viria a conduzir à criação da Associação de Professores de Matemática em Setembro de 1986 no ProfMat de Portalegre, à grande expansão e desenvolvimento associativo nos anos que se seguiram.

Há 20 anos, havia poucas publicações em português relacionadas com o ensino e aprendizagem da Matemática. Alguns professores, muito poucos, conheciam as revistas de associações estrangeiras. Não existia a revista *Educação e Matemática* (este é o número 86). Com ela os professores passaram a dispor de espaço para trocar ideias, experiências, materiais... Faz em 2007, 20 anos que o primeiro número da revista *Educação e Matemática* foi publicado. Hoje, na APM, os professores podem encontrar recursos diversos, desde publicações temáticas e actas de Encontros até à série de teses de mestrado e de doutoramento.

Há 20 anos não existiam Grupos de trabalho (hoje são 10), Núcleos regionais (hoje são 17) ou Centro de Formação. O envolvimento de professores em projectos nas escolas era limitado, havia poucos encontros que constituíssem oportunidades de formação, de desenvolvimento profissional. Desde há 20 anos que se realiza anualmente o ProfMat permitindo o encontro, o debate, a apresentação e a mobilização de novas ideias e experiências de um modo activo e empenhado.

Com a criação e desenvolvimento da APM os professores de Matemática foram construindo um espaço de expressão e interacção, de partilha de recursos e de experiências que é preciso manter, alargar e aprofundar, desenvolver.

Hoje estamos a passar novamente por tempos difíceis. Sabemos que há, igualmente, uma grande insatisfação, entre os professores e na sociedade, com muitos aspectos relacionados com o ensino da Matemática e em particular com a aprendizagem dos nossos alunos.

Sabemos também que há muitos professores que querem e trabalham para melhorar esse ensino e essa aprendizagem.

Acreditamos que hoje, como há 20 anos, a APM representa uma *Esperança*, e certamente também um *Desafio*, neste empreendimento — a melhoria que é preciso continuar a perseguir.

Gabinete dos 20 anos

“Comemorar significa trazer à memória, recordar, celebrar. E, se o queremos fazer, é porque pensamos que valeu a pena, que vale a pena. Comemorando, damos importância a um passado, a uma história, pequena ainda, mas que já se pode contar. Valorizamos uma experiência colectiva que se quer prosseguir, desenvolver, aperfeiçoar. Por isso, se comemoração é momento de celebração e gratificação mútua, é também pretexto para reflexão e balanço sobre o percurso realizado e consideração de novas perspectivas, formas de actuar e actividades a desenvolver.”

[Henrique M. Guimarães, *Educação e Matemática* 37, p. 21, a propósito dos 10 anos da APM]